

# CIENCIAS DE LA SALUD:

POLÍTICAS PÚBLICAS, ASISTENCIA Y GESTIÓN 2

---

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(ORGANIZADOR)

# CIENCIAS DE LA SALUD:

POLÍTICAS PÚBLICAS, ASISTENCIA Y GESTIÓN 2

---

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(ORGANIZADOR)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes  
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza  
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia  
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr  
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal  
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio  
 Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
 Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
 Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
 Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
 Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria  
 Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
 Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
C569	Ciencias de la Salud: políticas públicas, asistencia y Gestión 2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acceso: World Wide Web Inclui bibliografía ISBN 978-65-258-1003-4 DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.034231502">https://doi.org/10.22533/at.ed.034231502</a>  1. Salud. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.  CDD 613
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Apresentamos o segundo volumen do livro “Ciencias de la Salud: Políticas Públicas, Asistencia y Gestión”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

Estão reunidos aquí trabalhos referentes à diversas temáticas que envolvem e servem de base para a formulação de políticas públicas, atualização e melhor desenvolvimento da gestão em saúde, bem como de uma assistência qualificada.

São apresentados os seguintes capítulos: Sistema único de saúde no brasil: avanços e desafios para sua consolidação; Adherencia al tratamiento farmacológico y factores sociodemográficos, individuales y del tratamiento asociados en pacientes con trastorno afectivo bipolar; Determinantes sociales en salud en la adherencia al tratamiento farmacológico de la diabetes mellitus tipo 2; Aleitamento materno exclusivo; O impacto da falta de adesão ao pré-natal; Reto docente ante el afrontamiento virtual de los procesos sustantivos ante la emergencia sanitaria; Análisis de componentes principales: antes, después y al seguimiento de variables bioclinicas tras una intervención educativa en pacientes con hipertensión arterial; Fatores associados ao controle pressórico de indivíduos com hipertensão arterial na atenção primaria; Muerte por Covid-19 en la pospandemia: una vivencia en el cuidado de enfermería; O aumento da doença celíaca nos últimos anos; Participação em programa de iniciação científica: relato de experiencia.

Os trabalhos científicos apresentados nesse livro poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

**CAPÍTULO 1 ..... 1****SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS PARA SUA CONSOLIDAÇÃO**

João Felipe Tinto Silva  
 Tayane Moura Martins  
 Aline Verçosa de Figueiredo  
 Lucyanna Cavalcante de Moura  
 Luana Almeida dos Santos  
 Maria Vitória Gomes de Moura  
 Félix William Medeiros Campos  
 Jackeline Ruth Rodrigues da Silva  
 Benedito Medeiros da Silva Neto  
 Natalee da Silva Medeiros  
 Marks Passos Santos  
 Aranin Queiroz de Sousa  
 Barbara Bispo de Santana  
 David Maquileles Firmino  
 Tiago Martins Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342315021>

**CAPÍTULO 2 ..... 13****ADHERENCIA AL TRATAMIENTO FARMACOLÓGICO Y FACTORES SOCIODEMOGRÁFICOS, INDIVIDUALES Y DEL TRATAMIENTO ASOCIADOS EN PACIENTES CON TRASTORNO AFECTIVO BIPOLAR**

Jennifer Marie Ortega Morales  
 Bueno K  
 Gil G  
 Germosen Y  
 Collado M

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342315022>

**CAPÍTULO 3 .....27****DETERMINANTES SOCIALES EN SALUD EN LA ADHERENCIA AL TRATAMIENTO FARMACOLÓGICO DE LA DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Edgardo Javier Ramos Caballero  
 Manuela Cano Vasco  
 Mary Yuleidy Carmona Londoño  
 Norby Carolina Restrepo García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342315023>

**CAPÍTULO 4 .....45****ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO**

Danielle Freire Goncalves  
 Zthefanny Holenk da Silva Tadaiewsky  
 Verena Potter de Carvalho Bezerra  
 Thais de Carvalho Costa  
 Tonny Venâncio de Melo

Elza de Sousa Pereira Armondos  
 Leticia Aparecida de Souza  
 Walker Alves Costa  
 Mariana Nasser Arouca Lamas  
 Liana Maysa Melo Andrade  
 Mercia Lacerda dos Santos Miranda  
 Otavio Augusto de Paiva Ribeiro  
 Aluísio Ferreira de Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342315024>

**CAPÍTULO 5 .....49**

**AS CONDIÇÕES RELACIONADAS AO ALTO ÍNDICE DE MORTE MATERNA**

Natália Santos Mesquita  
 Vitor Eduardo Morais Vinhal  
 Maria Beatriz Miranda Alves  
 Germana Maria Cordeiro Leite  
 Juliana Kelly Leal Viana  
 Kaline Cajueiro de Vasconcelos  
 Maria Eduarda Lucena Abucater do Couto  
 Sebastião Alves Gonçalves Neto  
 Lorrane Rodrigues de Carvalho  
 Marcos Bruno Couto Garcia  
 José Daniel Rodrigues Chamon  
 Marla Suelen Gomes Botelho Carneiro  
 Luana Ferreira Dias da Silva  
 Samara Ferreira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342315025>

**CAPÍTULO 6 .....53**

**RETO DOCENTE ANTE EL AFRONTAMIENTO VIRTUAL DE LOS PROCESOS SUSTANTIVOS ANTE LA EMERGENCIA SANITARIA**

Yanetzi Loimig, Arteaga Yáñez  
 Yoel López Gamboa  
 Neris Marina Ortega Guevara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342315026>

**CAPÍTULO 7 .....60**

**ANÁLISIS DE COMPONENTES PRINCIPALES: ANTES, DESPUÉS Y AL SEGUIMIENTO DE VARIABLES BIOCLINICAS TRAS UNA INTERVENCIÓN EDUCATIVA EN PACIENTES CON HIPERTENSIÓN ARTERIAL**

Edgardo Javier Ramos Caballero  
 Jimmy Christian Cacñahuaray Huaraca  
 Elías Eber Condori Quispe  
 Silvia Mónica Jiménez Novoa  
 Kyara Patricia Pereira Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342315027>

**CAPÍTULO 8 .....73****FATORES ASSOCIADOS AO CONTROLE PRESSÓRICO DE INDIVÍDUOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Rebeka Maria de Oliveira Belo  
 Monique Oliveira do Nascimento  
 Larissa Rayane Santos da Silva  
 Xênia Sheila Barbosa Aguiar Queiroz  
 Veridiana Câmara Furtado  
 Isabel Cristina Ramos Vieira Santos  
 Eugênia Velludo Veiga  
 Simone Maria Muniz da Silva Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342315028>

**CAPÍTULO 9 .....88****MUERTE POR COVID-19 EN LA POSPANDEMIA: UNA VIVENCIA EN EL CUIDADO DE ENFERMERIA**

Neris Marina Ortega Guevara  
 Yanetzy Loimig Arteaga Yáñez  
 Yoel López Gamboa  
 Eiro Alexander Medina Ortega

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342315029>

**CAPÍTULO 10..... 105****DOENÇA CELÍACA E SUAS IMPLICAÇÕES**

João Vitor de Menezes Santos  
 Amanda Ayako Yamamoto  
 Flávia Silva Mendonça  
 Pietra Nachbar Moliner  
 Anderson Almeida Rosa  
 Marina Rodrigues Pinheiro do Nascimento  
 João Lucas Araújo Milhomem  
 Emanuella Ramabir Carvalho Cunha Gomes Abrantes Gundim  
 Geanny Pereira da Silva  
 Rayssa Ketly Silva Sousa  
 Kátia Regina Almeida de Souza  
 Pâmela Daiana Cancian

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03423150210>

**CAPÍTULO 11 ..... 109****PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Tainara Costa dos Santos  
 Yasmin Magalhaes Ribeiro  
 Rosilêia Silva Argolo  
 Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03423150211>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR .....</b>	<b>116</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>117</b>

# RETO DOCENTE ANTE EL AFRONTAMIENTO VIRTUAL DE LOS PROCESOS SUSTANTIVOS ANTE LA EMERGENCIA SANITARIA

*Data de aceite: 01/02/2023*

### **Yanetzi Loimig, Arteaga Yáñez**

Coordinadora de la Carrera de Enfermería  
– UMET-Guayaquil  
<https://orcid.org/0000-0002-1004-255X>

### **Yoel López Gamboa**

Docente de la Carrera de Enfermería –  
UMET-Guayaquil  
<https://orcid.org/0000-0002-9596-443x>

### **Neris Marina Ortega Guevara**

Docente de la Carrera de Enfermería –  
UMET-Guayaquil  
<https://orcid.org/0000-0001-5643-5925>

### **RESUMEN: El Objetivo de Estudio:**

Determinar las competencias de los docentes en el reto del afrontamiento virtual de los procesos sustantivos. **Metodología:** El paradigma de investigación es cuantitativo, de diseño no experimental de campo, de alcance descriptiva, de corte transversal. La población estuvo constituida por los 17 profesores de la carrera de enfermería. La muestra estuvo constituida por el 100 % del claustro docente de la carrera de enfermería siendo un muestro crítico por juicio, el cual es un método de muestreo no probabilístico para la recolección. **Resultados:** Se puede decir

que los docentes de la carrera de enfermería de la universidad metropolitana del Ecuador han demostrado una gran capacidad de adaptación ante los numerosos cambios que ha generado la actual situación de salud mundial, así como también ha quedado en evidencia la voluntad que hay tanto de parte de la Universidad Metropolitana como también del claustro docente para mejorar y evolucionar continuamente. **Conclusiones:** El docente virtual debe poseer las habilidades y competencias necesarias para afrontar el contexto de la educación virtual actual. es importante que el docente logre adaptarse a los nuevos contextos y situaciones que se presentan dentro del surgimiento de estos nuevos entornos de aprendizaje. **Recomendaciones:** Diseñar y elaborar actividades y materiales de enseñanza que se emplearan durante el curso en diferentes formatos, caracterizados por la interactividad y la personalización. Estos materiales deberán estar dentro del marco curricular pero ubicados en entornos tecnológicos.

**PALABRAS CLAVE:** Docente, Entorno virtual, Proceso, competencia.

## INTRODUCCIÓN

En la actualidad las personas se encuentran inmersos en una era digital, donde los hábitos y estilos de vida se han visto transformados por el desarrollo constante e imparable de las tecnologías digitales. Las herramientas tecnológicas y el espacio virtual han suscitado nuevas formas de comunicarse de trabajar, de informarse, el ámbito educativo y, el rol del docente no ha podido resistirse a su influencia.

Este artículo se centra en analizar el papel del profesorado en el actual contexto digital. Describiendo el reto del afrontamiento virtual de la docencia la investigación y la vinculación. Por lo tanto, el aprendizaje en la era digital implementada a consecuencia de la emergencia sanitaria que se vive hoy en día a nivel mundial debido al COVID 19 se ha tornado especialmente complejo, ya que, al tratarse de un proceso multifacético e integrado, género un reto en el claustro docente adaptando los contenidos metodológicos de las asignaturas para cumplir con las exigencias científicas través del entorno virtual.

Esta manera de entender la educación formal se basa en las experiencias del equipo en prácticas educativas, en investigación y formación de docentes en el uso de la plataforma virtual Moodle. El enfoque que tienen postula la centralidad del docente para la innovación educativa (Ferrari 2020). En este sentido, no se trata de enumerar la mera presencia de TIC en la comunicación con los estudiantes sino de comprender las relaciones y usos de TIC en interacción en proyectos pedagógicos con visiones críticas.

Es importante recalcar que ante la emergencia sanitaria por el COVID 19 la educación virtual ofrece la posibilidad de implantar y poner en práctica los procesos sustantivos tan amplio y complejo como sea necesario. Mantiene a los docentes en contacto continuo con los alumnos por medio de recursos multimedia que la convierten en un poderoso y atractivo medio de comunicación que funciona con base en objetivos previamente planteados. En este contexto el papel del docente se vuelve clave para lograr un proceso de enseñanza aprendizaje significativo, efectivo y de calidad.

## DESARROLLO

### Competencia de los docentes en el entorno virtual

Según Robles (2012), se entiende por competencias a todo aquel comportamiento formado por habilidades cognitivas, actividades de valores, destrezas motoras y diversas informaciones que hacen posible llevar a cabo, de manera eficaz, cualquier actividad. Es decir, que la competencia debe estar estructurada en tres componentes que deben ser visibles: conocimiento, destreza y ética al desarrollar cualquier procedimiento inherente al desempeño profesional.

En el mismo orden de idea La OIT / Organización Internacional del Trabajo (OIT 2018) la define Competencia como la capacidad de articular y movilizar condiciones intelectuales

y emocionales en términos de conocimientos, habilidades, actitudes y prácticas, necesarias para el desempeño de una determinada función o actividad, de manera eficiente, eficaz y creativa, conforme a la naturaleza del trabajo.

Según Tobón (2012) manifiesta que las competencias de los profesores que trabajan en entornos virtuales son complejas; presentan características distintivas asociadas a formatos novedosos de diseño instruccional y enseñanza. Involucran dominar estrategias para gestionar y monitorear el aprendizaje de los alumnos, retroalimentar su desempeño, estimular la motivación y cohesión grupal, promover emociones facilitadoras y fomentar procesos autorregulatorios y metacognitivos en los estudiantes. Es importante señalar que el docente debe estar comprometidos a seguir actualizándose en el uso de estas herramientas ya que estas se modifican y evolucionan con gran rapidez. Es increíble darse cuenta que lo que hoy es lo último en tecnología aplicada a la educación el día de mañana es suplantado por algo más novedoso y funcional.

Competencias técnicas que requiere un docente virtual de acuerdo con los autores revisados.

Diseñar y elaborar actividades y materiales de enseñanza que se emplearan durante el curso en diferentes formatos, caracterizados por la interactividad y la personalización. Estos materiales deberán estar dentro del marco curricular pero ubicados en entornos tecnológicos.

Resolver cualquier problema que surja por parte de los alumnos (las cuales son comunes al inicio del curso) en cuanto a la configuración y operación de la tecnología necesaria para la comunicación.

Asegurarse de que los alumnos comprenden el funcionamiento técnico del entorno virtual y de todas las herramientas que lo conforman.

Detectar problemas dentro de las plataformas educativas, con las herramientas de comunicación o con cualquier elemento que conforma el ambiente virtual de aprendizaje para canalizarlos con las personas responsables de resolverlos.

### **Didáctica de aprendizaje en el entorno virtual.**

Las habilidades didácticas, mantenimiento de la disciplina, tutoría, conocimientos psicológicos, técnicas de investigación-acción y trabajo docente en equipo, el cual es muy común entre las comunidades virtuales de conocimiento. Las competencias pedagógicas permiten al docente actuar con eficiencia, reaccionando con rapidez ante situaciones inesperadas.

Basante(2017) señala que dentro de las didácticas del aprendizaje en el entorno virtual se encuentra la tutoría en línea constituye un apoyo en la educación virtual por cuanto es una prestación en la cual el docente facilita la ayuda y cooperación al educando o grupo de educandos para que de manera holística, por medio de técnicas educativas apropiadas, construya su propio aprendizaje con la finalidad de alcanzar indicadores de

desempeño, haciéndole control y seguimiento a las distintas actividades que realizan. Así, la labor del tutor consiste en coadyuvar en las distintas conductas del alumno que lo llevan a capacitarse previa exploración de sus capacidades para que, de manera responsable, optimice el aprendizaje y se torne en un individuo con autonomía en la toma de decisiones, tanto para transitar en el proceso virtual de enseñanza-aprendizaje como para participar como eficaz interventor en los acontecimientos sociales.

Según Caberos citado por Rosa Chávez (2017) las tutorías en el entorno virtual cumplen con cinco funciones: técnica, académica, organizativa, orientadora y social. Así, ejerce una función técnica cuando cumple con asegurarse de que los estudiantes comprenden el funcionamiento técnico del entorno telemático de formación, dando consejos y apoyos técnicos, gestionando en la conformación de grupos de aprendizaje y manteniendo el contacto con el recurso humano administrador del sistema. De otro lado, cumple con la función académica al presentar, exponer y clarificar contenidos educativos, ejerciendo la labor de evaluación de sus alumnos mediante el diseño, control y seguimiento de actividades individuales y grupales de aprendizaje. La función organizativa la realiza mediante la publicación del calendario, de forma que especifique con antelación el conjunto de actividades académicas, previa explicación de las normas de funcionamiento del curso. Dentro de las funciones orientadoras se señalan las de pulsar y actuar sobre la motivación para el trabajo colaborativo por parte de los educandos, facilitando técnicas de investigación para un óptimo proceso de aprendizaje mediante la red. Por último, se insiste en la labor social que cumple el tutor cuando anima y estimula la participación, incitando a los estudiantes a que amplíen y desarrollen los argumentos presentados por los compañeros mediante un trabajo colaborativo e integrador.

Por los antes expuestos se pueden destacar que las tutorías académicas de acompañamientos fueron el pilar fundamental para el desarrollo de los otros procesos sustantivos como lo son la Investigación y vinculación con la sociedad debido a que gracias a estos el claustro docente conjuntamente con la comunidad estudiantil desarrollaron conferencias científicas de investigación y de vinculación con más de 80 artículos científicos que articularon la investigación y la vinculación con la sociedad.

## **METODOLOGÍA**

El paradigma de investigación es cuantitativo, de diseño no experimental de campo, de alcance descriptiva, de corte transversal. La población estuvo constituida por los 17 profesores de la carrera de enfermería. La muestra estuvo constituida por el 100 % del claustro docente de la carrera de enfermería siendo un muestro crítico por juicio, el cual es un método de muestreo no probabilístico para la recolección de datos se utilizó una encuesta dicotómica de respuesta tipo web , estuvo estructurado por 10 ítems relacionado con la temática en estudio mismo que fue validado por 3 expertos en el área, para la

confiabilidad se aplicó el coeficiente alfa de Cronbach con una ponderación de 0.90 siendo confiable el instrumento . Los resultados fueron presentados en tablas y graficas utilizando la estadística descriptiva.

## ANÁLISIS DE LOS RESULTADOS

Para el análisis estadístico se aplicó encuesta dicotómica de respuesta tipo web estructurado en referencia a los siguientes ejes temáticos, aulas virtuales, objetivos metodológicos de la asignatura desde el entorno virtual, habilidades y destrezas para afrontar la virtualidad, herramientas tecnológicas para enfrentar la virtualidad. El análisis estadístico de los datos obtenidos se hizo mediante la estadística descriptiva e inferencial. Para ello se realizó el procesamiento de la información evidenciándose lo siguiente:

El 100% de los docentes encuestados recibieron preparación previa relacionada al funcionamiento de las aulas virtuales, misma que le sirvió como herramientas para el desarrollo del aula virtual.

Se puede evidenciar que el 100% de la muestra lograron cumplir con los objetivos metodológicos de sus respectivas asignaturas, por lo que se concluye que el curso brindó herramientas necesarias para superar alguno de los obstáculos que se presentaron durante el desarrollo de la asignatura.

El 86% de los profesores poseían habilidades y destrezas para afrontar la virtualidad y solo el 14% del claustro docente no tenía dichas competencias.

El 71 % de los elementos muestrales poseían las herramientas tecnológicas para enfrentar la virtualidad y el 29 % no poseían dichas herramientas.

El 71% de los elementos muestrales adaptaron el contenido de sus asignaturas al paradigma virtual.

## DISCUSIÓN DE LOS RESULTADOS

Una vez analizados los resultados a través del estudio estadístico descriptivo se evidenció que la emergencia sanitaria producto del COVID-19 que se vive hoy en día a nivel mundial causó un cambio de enfoque en el paradigma de la educación siendo este un nuevo reto para a vencer por la Universidad Metropolitana conjuntamente con su claustro docente un reto al afrontar el entorno virtual como fundamento principal para el desarrollo de los procesos de docencia de vinculación, e investigación

En este sentido, la Organización Internacional del Trabajo (OIT 2018), enfoca la definición de competencias profesionales, hacia la construcción social de aprendizajes significativos y útiles para el desempeño productivo en circunstancias reales de trabajo, que se obtiene a través de la instrucción y del aprendizaje por experiencia en situaciones concretas de trabajo.

Por otra parte, se entiende que educar, es perfeccionar las facultades y aptitudes

del individuo, conocer estos conceptos, permite enriquecer en el campo de la metodología, estrategias y enfoques diferentes de actuaciones. De ahí la importancia de los programas educativos ya que nacen de una necesidad real y dentro de un contexto único, marcando objetivos que pueden ser evaluados, aplicando metodologías adecuadas a través de las plataformas virtuales.

En el mismo orden de ideas Borgobello (2019), describe que, a lo largo del tiempo, las instituciones educativas han luchado por incorporar los avances de la ciencia, el conocimiento y la tecnología; estas adaptaciones a los nuevos entornos son las que, a su vez, han determinado nuevos avances en estos campos. Quizás el mayor impacto y utilidad que haya tenido la innovación de las TICs en la educación es la gran cantidad de información a que se puede acceder a través de internet

## CONCLUSIONES

El docente virtual no debe ser improvisado, sino que debe poseer las habilidades y competencias necesarias para afrontar el contexto de la educación virtual actual. Se es conscientes de que actualmente se le pide mucho a los profesores, teniendo que adquirir diferentes roles distintos al de ser meros transmisores del conocimiento, pero es importante que el docente logre adaptarse a los nuevos contextos y situaciones que se presentan dentro del surgimiento de estos nuevos entornos de aprendizaje.

Por ende, el proceso de enseñanza comienza adaptando los medios tecnológicos a las necesidades de la disciplina, del docente y de los alumnos. La virtualización de materiales educativos implica la atención a los principales criterios de calidad que garanticen una accesibilidad idónea a los materiales, la economía cognitiva y la adquisición de conocimientos. El papel de los docentes ha sido imprescindible para el desarrollo de la experiencia de aprendizaje en un entorno remoto en medio de la emergencia sanitaria usando las tecnologías de la información y comunicación o la infraestructura tecnológica provista para ello, en modos asincrónicos mayormente, el docente sigue siendo esencial para dirigir el aprendizaje de los estudiantes.

Para concluir se puede decir que los docentes de la carrera de enfermería han demostrado una gran capacidad de adaptación ante los numerosos cambios que ha generado gracias a la actual situación de salud mundial del Covid- 19, así como también ha quedado en evidencia la voluntad que hay tanto de parte de la Universidad Metropolitana como también del claustro docente para mejorar y evolucionar continuamente así de esta manera estar a la altura de los retos que se presentan, con el fin único de alcanzar la excelencia académica desarrollando los procesos sustantivos de la docencia con el enfoque virtual .

Por lo anterior expuesto se puede concluir el docente de la enseñanza virtual debe poseer habilidades para ayudar al alumno a sentirse parte de un equipo, para animarlo,

motivarlo, estimular su pensamiento y orientarlo a través de su proceso de enseñanza aprendizaje, ya que este tipo de alumnos tiende al sentimiento de soledad y abandono. Por lo anterior la capacidad de comunicación y estímulo del profesor nos parece uno de los elementos esenciales en profesores de esta modalidad.

## RECOMENDACIONES

Se recomienda el desarrollo de programas de educación continua a fin de mantener actualizada la competencia específica en el manejo del entorno virtual.

Se sugiere al claustro docente actualizarse en competencias del manejo del entorno virtual.

Las actividades y materiales de enseñanza a emplear durante el curso en diferentes formatos, se caracterizarán por la interactividad y la personalización, los mismos deberán estar dentro del marco curricular pero ubicados en entornos tecnológicos.

Se sugiere el asesoramiento del uso eficiente y correcto de las diversas herramientas tecnológicas para la búsqueda y recuperación de información.

Se recomienda a los docentes la educación continua en el uso de las TICS, de las innovaciones y tendencias que surgen sobre las mismas

## REFERENCIAS

1. O.I.T. (2018). Competencia Laboral. Montevideo: O.I.T.
2. BECERRIL, César, SOSA, Guadalupe, DELGADILLO, Mónica, TORRES, Sandra. (2015) Competencias Básicas de un Docente Virtual. Revista de Sistemas y Gestión Educativa 2015.
3. Borgobello, A., Madolesi, M. Espinosa, A. y Sartori, M. (2019). Uso de TIC en prácticas pedagógicas de docentes de la Facultad de Psicología de una universidad pública argentina. Revista de Psicología (PUCP), 37(1), 279-317. <https://dx.doi.org/10.18800/psico.201901.010>
4. Borgobello, A., Sartori, M., & Sanjurjo, L. (2019). Entornos virtuales de enseñanza y aprendizaje. Experiencias y expectativas de docentes universitarios de Rosario, Argentina. ESPACIOS EN BLANCO Revista De Educación, 1(30), 41-58. <http://ojs2.fch.unicen.edu.ar:8080/ojs-3.1.0/index.php/espacios-en-blanco/article/view/439>
5. Ferrari, M., Martins, J. y Theodoro, V. (2020). Enseñanza y aprendizaje en las carreras de Relaciones Públicas de Brasil: incorporación de plataformas digitales. Revista Mediterránea de Comunicación, 0. Recuperado de <https://www.mediterranea-comunicacion.org/article/view/15464>

## A

Adherencia 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

Aleitamento materno 45, 46, 48

Análisis de componentes principales 60, 61, 62, 63, 64, 65, 70

Atenção primária à saúde 4, 9, 11, 12, 74, 82

## B

Brasil 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 59, 73, 74, 75, 77, 81, 84, 85, 110, 114

## C

Carga de trabajo 89

Competencia 53, 54, 59

Complicações 82, 105

Covid-19 9, 46, 57, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 114

Cuidado 4, 41, 43, 82, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 100, 101, 102

Cumplimiento de la medicación 13, 14, 15, 17, 19, 20

## D

Desenvolvimento infantil 45

Determinantes sociales en salud 27, 28, 35, 36

Diabetes mellitus 27, 28, 29, 30, 39, 43, 44, 78, 79, 80, 83, 86

Docente 13, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 112, 114

Doença celiaca 105

## E

Enfermagem 11, 48, 73, 74, 75, 84, 85, 86, 116

Enfermería 27, 30, 33, 34, 35, 39, 40, 42, 43, 44, 53, 56, 58, 71, 88, 89, 90, 91, 93, 99, 102, 103, 104

Entorno virtual 53, 54, 55, 56, 57, 59

## H

Hipertensão 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87

Hipertensión arterial 60, 61, 62, 71, 85

## I

Idoso 109

Iniciación científica 109, 110, 111, 112, 113, 114

Intervención educativa 60, 61, 63, 69, 70, 71

## M

Maternidade 45

Medicamentos 4, 16, 17, 20, 25, 26, 31, 34, 44, 83, 109, 110, 111, 114, 115, 116

Muerte 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104

## P

Pediatría 48, 105, 106

Perfil de saúde 74

Planejamento e administração em saúde 2, 5, 6

Políticas 2, 4, 5, 6, 8, 9, 38

Postpandemia 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 98, 101

Pressão arterial 3, 74, 75, 76, 79, 81, 82, 83, 84, 87

Proceso 15, 16, 19, 31, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 53, 54, 56, 58, 59, 62, 90, 93, 96, 97, 100, 102, 104

## S

Salud mental 13, 15, 21, 22, 38, 88, 89, 93, 96, 97, 98, 99, 100

Sistema Único de Saúde 1, 2, 7, 12

## T

Trastorno bipolar 14, 15, 16, 18, 20, 21, 23, 25, 26

Tratamiento farmacológico 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 40

## V

Variables bioclínicas 61

# CIENCIAS DE LA SALUD:

POLÍTICAS PÚBLICAS, ASISTENCIA Y GESTIÓN 2

---

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# CIENCIAS DE LA SALUD:

POLÍTICAS PÚBLICAS, ASISTENCIA Y GESTIÓN 2

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)